



28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



## HORTA: UMA FERRAMENTA PARA ESTIMULAR A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E O PRESERVAR AMBIENTAL<sup>1</sup>

Marciele Dias Santos Cabeleira<sup>2</sup>  
Amanda Gass Wagner<sup>3</sup>  
Amanda Gabriela de Souza<sup>4</sup>  
Ketlin de Souza dos Santos<sup>5</sup>

Escola/Instituição: Escola Estadual de Ensino Fundamental Carlos Zimpel

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Trabalho e Educação

### O cultivo de alimentos para promoção de uma vida saudável

Uma alimentação saudável é hoje preocupação mundial, em decorrência do aumento dos casos de obesidade e doenças crônicas vulnerável a sociedade. ao considerar os aspectos relacionados ao hábito alimentar saudável, o sedentarismo, às doenças, o preservar ambiental, à aprendizagem e à conscientização, a elaboração e a organização das atividades se fundamentam na questão: “*Por que na merenda da escola não tem mais lanche?*”, questionamentos oriundos de alunos.

Com isso, sabemos da importância que esse assunto tem na vida do aluno, e também nas discussões do ambiente escolar, que apresenta grandes chances de ser disseminado fora dos muros da escola. Por vezes, o cotidiano da sala de aula possibilita observar que muitos alunos não praticam hábitos alimentares saudáveis, assim como, alguma atividade física direcionada a saúde e bem-estar.

Ao considerarmos esses aspectos, a implantação da horta na escola teve como objetivo sensibilizar os estudantes quanto a necessidade de uma alimentação com produtos saudáveis, e os cuidados com o meio ambiente.

Nesse viés, a horta escolar torna-se um elemento capaz de desenvolver temas envolvendo educação ambiental e alimentar, pois, além de conectar conceitos teóricos e práticos auxiliando o processo de ensino e aprendizagem, se constitui como uma estratégia capaz de auxiliar no desenvolvimento dos conteúdos de forma interdisciplinar, distribuídos em assuntos trabalhados por temas transversais (MORGADO, 2006, p. 9-10).

<sup>1</sup>Trabalho parte da tese intitulada “Educação para a Sustentabilidade: contribuições da situação de estudo no desenvolvimento do pensamento crítico emancipatório”.

<sup>2</sup>Professora Orientadora da atividade, [marciele.cabeleira@sou.unijui.edu.br](mailto:marciele.cabeleira@sou.unijui.edu.br).

<sup>3</sup>Aluna representante da turma 6º ano, [amanda.gwagner@educar.rs.gov.br](mailto:amanda.gwagner@educar.rs.gov.br).

<sup>4</sup>Aluna representante da turma do 6º ano, [amanda.soyza@educar.s.gov.br](mailto:amanda.soyza@educar.s.gov.br).

<sup>5</sup>Aluna representante da turma do 6º ano, [ketlin.dsdsantos2@educar.rs.gov.br](mailto:ketlin.dsdsantos2@educar.rs.gov.br).



# MoEduCiTec

Mostra Interativa da  
Produção Estudantil em  
Educação Científica e  
Tecnológica  
O Protagonismo Estudantil em Foco

28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



## Caminho Metodológico

Este trabalho se caracteriza como uma pesquisa qualitativa e descritiva (LÜDKE; ANDRÉ, 2018), estruturado através de relato de experiência reflexivo da Situação de Estudo (SE)<sup>6</sup>: “Nutrição e Sedentarismo: hábitos saudáveis na promoção da qualidade de vida”, em desenvolvimento com 16 alunos da turma do 6º ano, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Carlos Zimpel, localizada no município de Ijuí/RS.

Essa prática pedagógica é parte da tese “educação para a sustentabilidade: contribuições da situação de estudo no desenvolvimento do pensamento crítico emancipatório”, vinculada ao projeto “*processo interativo de formação docente no contexto da Educação Básica: uma perspectiva emancipatória de currículo no ensino híbrido*”, aprovado sob o Parecer 4.880.998, pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí).

Para melhor compreensão das atividades desenvolvidas com e pelos alunos, apresenta-se o quadro 1, que descreve a construção e manutenção da horta (tema qual vamos destacar nesse trabalho) no espaço da escola, é pertinente destacar que as práticas são realizadas de forma interdisciplinar e contínua no decorrer do ano letivo de 2022.

Quadro 1: Descrição das atividades desenvolvidas na turma do 6º ano

Atividades		Descrição das ações realizadas
1	Introdução da temática alimentação saudável e pesquisa de conceitos científicos	Diálogo sobre alimentos saudáveis e pesquisa referente ao consumo alimentar da família (em forma de planilha).
2	Observação e levantamento de valores da cesta básica.	Pesquisa sobre compra de produtos que compõem a cesta básica da família.
3	Pesquisa relacionada ao cardápio da merenda escolar.	Sistematizar informações sobre as alterações realizadas nos alimentos da merenda escolar, comparar os dias da semana entre os cardápios
4	Pesquisa coletiva: o que plantar na horta? Época de plantio, previsão de tempo para colher.	Seleção das espécies a serem cultivadas, analisando a época de plantio adequada e tempo de germinação/colheita
5	Construção de canteiros e preparo do solo.	Construir os canteiros e prepará-los para o plantio das espécies selecionadas no coletivo.
6	Plantio e planilha de irrigação das mudas.	Nesse processo, utilizou-se a régua para medir a distância de uma muda para outra (alface lisa, alface crespa, alface roxa, couve flor, brócolis, beterraba, repolho, salsa, cebolinha verde, chicória) deixando o espaço suficiente para o crescimento.
7	Acompanhamento do crescimento e processo de irrigação.	Realizar o controle da rega e observação do crescimento das mudas, além da limpeza dos canteiros.
8	Colheita dos alimentos produzidos	Observar o alimento em fase de consumo e realizar a colheita.
9	Alimentos no consumo da merenda escolar e comunidade local	Inserir os alimentos na merenda e realização da feira para a comunidade.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

<sup>6</sup>Se caracteriza como uma proposta curricular aberta qual proporciona um ensino contextualizado e orientado ao benefício dos estudantes e professores de acordo com a situação real em que estão envolvidos (AUTH; MALDANER; WUNDER, 2006).



# MoEduCiTec

Mostra Interativa da  
Produção Estudantil em  
Educação Científica e  
Tecnológica  
O Protagonismo Estudantil em Foco

28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



## Vivências na horta escolar e as contribuições na formação de sujeitos

Inicialmente realizou-se uma introdução conceitual sobre horta e seus benefícios na alimentação saudável, sua relação com o meio ambiente, pontuando principalmente a utilização dos resíduos na composição do adubo, por meio do uso de recursos naturais de forma racional, consciente e sustentável.

Dessa forma, as atividades foram conduzidas de maneira que os alunos participassem ativamente nas pesquisas científicas sobre épocas de plantio, o que plantar, preparação dos canteiros, procedimento da rega, de modo que ao vivenciar as técnicas necessárias e o manuseio da terra, viessem refletir quanto a importância da produção de alimentos saudáveis e sem agrotóxicos.

Corroborar-se, que a construção da horta na escola se torna relevante para o ensino relacionados a alimentação saudável, cuidados com o corpo humano e demais seres vivos, assim consequentemente melhores ações direcionadas a preservação da natureza. Todo esse contexto, é propiciado pelo contato do aluno com a terra e, com isso, o aprender a preparar o solo, semear, plantar, cultivar, além de oportunidades que envolvem temas de outras áreas do conhecimento, tornam-se significativos e possibilita estreitar a relação com a natureza. Esse processo de constituição de conhecimento se reflete na execução das atividades a seguir destacadas: 1) limpeza do espaço realizada por pais e comunidade local (**Figura A**); 2) construção dos canteiros (**Figura B e C**); 3) plantio e irrigação das espécies (**Figuras D, E e F**); 4) Limpeza e capina manual nos canteiros e em seu entorno (**Figura G**) e, 5) colheita dos alimentos (**Figuras H e I**); 6). As atividades desenvolvidas exigiram que os alunos se envolvessem nos cuidados necessários para as plantas atingirem seu estágio de consumo, são ações que apresentam significativa promoção de compartilhamento de saberes e comprometimento de todos, como se percebe exposto nas figuras a seguir.



Fig. A



Fig. B e C



# MoEduCiTec

Mostra Interativa da  
Produção Estudantil em  
Educação Científica e  
Tecnológica  
O Protagonismo Estudantil em Foco

28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



Fig. D



Fig. E e F



Fig. G



Fig. H e I



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

A produção resultante do plantio incentivou o consumo de legumes e verduras e, ao mesmo tempo, despertou a consciência dos envolvidos sobre a importância de preservar o meio ambiente e garantir os recursos naturais para a presente e futuras gerações. Neste viés, “a horta inserida no ambiente escolar pode ser um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação, auxiliando no processo de ensino e de aprendizagem (MORGADO; SANTOS, 2008, p. 9).

Outro ponto relevante, foi o momento de vivenciar o consumo dos alimentos na merenda, neste caso o da alface (**Figura J**) e além disso, a experiência de organizar uma Feira para comunidade escolar e local (**Figura K e L**). Etapa que proporcionou reflexões das atitudes e benefícios do percurso desenvolvido de forma cooperativa e rica em aprendizados.



Fig. J



Fig. K e L



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Nesse viés, é importante deixar claro que trabalhar de forma interdisciplinar não é desvalorizar as disciplinas nem o conhecimento que elas carregam, mas entender a ideia de que o



28 de outubro de 2022  
Unijuí - Campus Ijuí



conhecimento é um fenômeno de muitas dimensões e pode ser algo inacabado e abrangente, assim, considera-se a interdisciplinaridade como um processo contínuo e interminável de elaboração do conhecimento, orientado por uma atitude crítica e aberta a realidade.

No entanto, é primordial a mediação do professor no planejamento de experiências enriquecedoras, potentes e promotoras de diversas aprendizagens, como o desenvolvimento da horta no espaço escolar, que contribui para os alunos uma compreensão da necessidade de hábitos saudáveis para a saúde, além de reflexão sobre a preservação do meio ambiente, como também promove o desenvolver da cooperação, trabalho em equipe e a união em prol de um objetivo comum: o cuidado com a saúde, vida e natureza.

## Conclusão

A horta inserida no espaço escolar, é uma ferramenta promotora de infinitas aprendizagens, pois permite abordar conteúdos curriculares de forma interdisciplinar, como: clima, seres vivos, ciclo da vida, alimentação, corpo humano, reciclagem, medidas, hábitos saudáveis, entre outros.

Além disso, considera o aluno como um ser de forma integral, capaz de desenvolver diferentes habilidades, sensibilizar para as questões ambientais e nutricionais através de vivências contextualizadas quanto ao ambiente em que se insere. Sendo assim, o projeto vem a contribuir no desenvolver do pensamento crítico e reflexivo dos alunos, através atividades práticas que servem de incentivo na formação de cidadãos conscientes em relação a alimentação saudável e sensibilizados com as questões socioambientais.

## Referências

AUTH, M. A.; MALDANER, O. A.; WUNDER, D. A. Situação de Estudo na área de Ciências do Ensino Médio: rompendo fronteiras disciplinares. In: MORAES, R.; MANCUSO, R. (org.). **Educação em Ciências: produção de currículos e formação de professores**. Ijuí: Ed. Unijuí, p. 304, 2006.

LÜDKE, Menga.; ANDRÊ, Marli. E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2018.

MORGADO, Fernanda Silva. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis**. 2006. 50 f. Monografia (Graduação em Agronomia) – Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/118768/230911.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 fev. 2022.

MORGADO, F. S.; SANTOS, M. A. A. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis. **Revista eletrônica de extensão – Extensio UFSC**, v. 5, n.6, p. 1-10, 2008.